



# Anais da Assembléia

Nº 146

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1982

ANO VIII

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA 126ª SESSÃO ORDINÁRIA

(CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA)

REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1982

(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Augusto Carneiro, secretariada pelos Srs. Deputados Erondy Silvério e Ezequias Losso.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Gilberto Carvalho, Fiori Luiz, Augusto Carneiro, Nilso Sguarezi, Ezequias Losso, Edilson Alencar, Adalberto Daros, Airton Cordeiro, Antônio Cotrim, Antônio Facci, Basílio Zanusso, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, Valter Pietrângelo, Deni Schwartz, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Fidelcino Tolentino, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gabriel Sampaio, Gemote Kirinus, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, José Domingos, José Domingos Scarpellini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nelson Buffara, Nestor Baptista, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

## SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Carneiro) — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

### Requerimento:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro na forma regimental, a inversão na votação da Ordem do Dia, marcada para a Sessão de hoje.

Sala das Sessões, em 30 de dezembro de 1982.

(a) TRAJANO BASTOS

### Projetos de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 157/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º — Fica outorgado o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Doutor JUSTINIANO CLÍMACO DA SILVA, Deputado Constituinte do Paraná.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de dezembro de 1982.

(a) RENATO BERNARDI

### JUSTIFICATIVA:

A medida pretendida pelo projeto apenas faz justiça a quem participou ativamente do processo de ocupação e consolidação do Norte do Paraná. O Dr. JUSTINIANO CLÍMACO

DA SILVA, médico recém-formado na Bahia, fixou residência em Londrina nos primórdios da década de 1930. Moço, solteiro, culto, fez da medicina a grande razão de sua existência, comprovando a comparação de sua condição de médico a um verdadeiro sacerdócio. Foi, aliás, em um seminário católico que o homenageado realizou seus primeiros estudos. Embora não continuando a vida religiosa, estendeu este seu ideal ao exercício da medicina. Atendeu durante vários anos a centenas de famílias rurais, percorrendo as estradas e carregadores da região em lombo de animal da montaria, único meio disponível de acesso, naquela época. Pioneiro, foi o fundador do hospital "Casa de Saúde Santa Cecília" onde atendeu a população londrinense por cerca de três décadas. Não se ateve, entretanto, apenas à sua condição de médico. Participou intensamente da História de Londrina e do Paraná. Poliglota, foi membro fundador do corpo docente do primeiro ginásio público daquela cidade onde ministrou diversas disciplinas, lá permanecendo até chegarem os primeiros professores, preparados para o mister específico da Educação.

Foi fundador, proprietário e diretor do "PARANÁ JORNAL" órgão pioneiro da cidade de Londrina. Na redemocratização do País, em 1945, ingressou, como fundador, no Partido Social Democrático (P.S.D.). Candidato a Deputado Estadual, foi eleito com uma votação significativa, tendo sido o primeiro parlamentar a representar Londrina e toda sua região na Assembléia Constituinte (1947/1951).

Os Anais desta Casa registram a atuação do Deputado CLÍMACO como um dos excelentes deputados, entre tantos, que o Paraná se orgulha de ter tido. Hoje, com 73 anos, o Doutor JUSTINIANO CLÍMACO DA SILVA é alvo do respeito do povo de Londrina. O Paraná sente a satisfação de tê-lo tido como seu Constituinte. O título de Cidadão Benemérito do Paraná será a materialização do apreço que todos temos por um HOMEM que jamais aceitou ser outra coisa que não fosse ser agente eficiente da História de seu povo.

#### PROJETO DE LEI Nº 158/82

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Vila Operária de Paranavaí, com sede e foro na cidade do mesmo nome.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de dezembro de 1982.

(a) PINTO DIAS

### JUSTIFICATIVA:

O presente plano de lei, que ora submetemos à consideração dos nossos ilustres Pares, preenche os requisitos exigidos pela Lei n.º 6994, de 10 de janeiro de 1978.

Assim sendo, esperamos o devido apoio e sua posterior aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Carneiro) — Está finda a leitura do expediente.

A Presidência concede a palavra ao primeiro orador inscrito para o Pequeno Expediente, Sr. Deputado Antônio Cotrim.

O SR. ANTÔNIO COTRIM — Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

"Quando no dia 11 de março de 1981 cheguei pela vez

primeira como Deputado a esta Casa, estava completando um anseio cultivado durante anos, que se de um lado envaidecia-me, por outro lado sobrecarregava-me de responsabilidades.

Lembro-me de que, ao debutar nesta tribuna, disse que adentrava a esta Casa com a cabeça curvada em sinal de respeito ao poder que dela emanava.

Aqui compartilhei com os nobres e honrados companheiros Deputados, das responsabilidades de defender os interesses do povo do Paraná e oferecer sugestões ao Poder Executivo. Adquiri uma grande e valiosa experiência que será de enorme validade para toda minha vida.

A convivência parlamentar foi para mim um aprendizado que nenhuma faculdade poderia me oferecer. Confesso que recebi lições de educação cívica e sobretudo descobri que o exercício do mandato público humanizou-me sobremaneira, avivando dentro de mim a sensibilidade para sentir de perto os anseios do povo, e estimular o espírito de solidariedade e humanidade.

Por não ter logrado êxito nas últimas eleições — que foi um pleito atípico, retiro-me desta Casa e, talvez seja este o meu último pronunciamento, ou talvez seja apenas o precedente do outro primeiro.

Entendo que quem se dispõe a participar da política, quer ganhe ou quer perca, jamais será um derrotado, porque entendo que derrotados são aqueles que criticam sem participar ou simplesmente se omitem.

Dentro dessa premissa, admito que tive um tropeço na caminhada política, jamais admitirei que sofri uma derrota, afinal, entendo que a atuação política dignifica o cidadão, e só posso concluir que cumpri o meu papel com lealdade aos princípios do meu Partido, com respeito aos meus ilustres companheiros e com amor à causa do meu povo.

Deixo, juntamente com o mandato que o povo me outorgou, um pedaço da minha vida, pedaço esse que dediquei com tenacidade, seriedade e honradez à causa política do meu Estado e da minha Pátria.

Deixo também inúmeras e sinceras amizades que logrei conquistar e espero manter. Amizades que tenho certeza, são pessoais e fraternas e não apenas do cargo que exerci.

Levo comigo a certeza de que sempre agi dentro dos ditames da minha consciência, na certeza de que fui útil ao meu Estado e, com a experiência aqui adquirida, continuarei participando e colaborando para o aperfeiçoamento de nossas instituições.

Auguro aos nobres e ilustres companheiros que aqui permanecem, um período legislativo que seja marcado pela valorização deste Poder, e que possam os competentes e idealistas Deputados resgatar as prerrogativas parlamentares arbitrariamente subtraídas por mandatários que já fazem parte de um passado que não nos deixa nenhuma recordação agradável.

Aos que aqui retomam e aos que aqui chegam pela primeira vez, desejo que encontrem nesta Casa o ambiente e os instrumentos para tomarem realidade seus ideais e que imbuídos dos mais nobres propósitos possam, com garra, defender os interesses do progressista e ordeiro povo do Paraná.

Tenho a certeza de que a renovação nesta Casa não se dará apenas no plano fisiológico, mas sobretudo nas idéias e nas propostas que possam tornar realidade uma ampla reforma constitucional, necessária à sobrevivência da atividade política e que se ajuste aos anseios da Nação brasileira, permitindo um sistema tributário que dê maior autonomia política e financeira aos Estados e aos Municípios.

Cumpro-me agradecer a acolhida que aqui tive e o sadio companheirismo que me proporcionaram os ilustres companheiros Deputados.

Agradeço aos funcionários desta Casa que procuraram de todas as formas facilitar sempre minha atuação.

Não só agradeço como rendo minha homenagem aos ilus-

tres homens de imprensa que ao divulgarem meus pronunciamentos ajudaram-me a cumprir o propósito de transformar esta Nação numa sociedade livre, independente e democrática.

Confesso que, ao contrário de quando entrei, deixo esta Casa triste, mas embora triste, deixo-a com a cabeça erguida e com a consciência tranqüila na certeza do dever cumprido.

A todos desejo de coração muitas felicidades.

MUITO OBRIGADO! "

O SR. PRESIDENTE (Augusto Cameiro) — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Gilberto Agibert.

O SR. GILBERTO AGIBERT — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): "Durante três anos aqui estivemos, várias vezes por semana, empenhados em tornar esta Assembléia uma autêntica Casa do Povo. Ao lado de tantos e tão ilustres companheiros, procuramos fazer de nosso mandato uma autêntica manifestação da vontade popular.

Daqui mais alguns dias, estaremos nos despedindo de todos. Com as eleições do último dia 15 de novembro, fomos guindados a assumir a Prefeitura do Município de Prudentópolis, nossa terra natal.

Durante o período em que aqui permanecemos, sempre procuramos trazer a esta Casa todos os anseios do povo prudentopolitano. Não foi apenas por uma vez que ocupamos esta tribuna para reivindicar, por exemplo, a inclusão de Prudentópolis no Programa PRÓ-RURAL. Também não foi apenas um discurso que proferimos em defesa dos pequenos produtores agrícolas, que em nosso município detêm mais de 10 mil propriedades. Por várias vezes estivemos aqui, desta Tribuna, a reivindicar, a exigir, a denunciar injustiças que estavam sendo cometidas contra a nossa gente. Esta tribuna foi o canal permanente das reivindicações de nossa comunidade em prol de melhores dias para todos.

Sabemos que Prudentópolis não conseguiu tudo aquilo que desejava através de nossa atuação. Afinal, como integrante de um partido de Oposição ao Governo, fomos discriminados em muitas de nossas solicitações. Todos os nobres companheiros sabem das dificuldades que enfrentamos, durante os nossos mandatos, no relacionamento com o Poder Executivo.

Mas hoje, nos despedimos desta Casa de Leis confiantes no futuro.

Afinal, o povo do Paraná deu um basta a tudo aquilo que foi obrigado a suportar durante quase vinte anos. No dia 15 de novembro, os paranaenses mostraram que queriam mudar e mudaram. Mudaram colocando o PMDB no Governo, a partir do dia 15 de março, quando será iniciado um período novo da vida política e administrativa deste Estado.

Deixamos esta Assembléia com uma certeza única: o Governador José Richa mostrará a todos os paranaenses que a Oposição não faz somente críticas, como nos acusam aqueles que defendem o Governo que ainda está aí.

O PMDB terá muitas dificuldades, é claro. O País está mergulhado numa séria crise econômica, ao qual foi levado pela incompetência de tecnocratas do estilo Delfim Neto. Aquele tipo de tecnocratas que esconde o jogo, mente, engana a opinião pública. Aquele que num dia nega, no outro confirma. Mas, com o Fundo Monetário Internacional e tudo, a Oposição fará um grande governo.

Da Prefeitura de Prudentópolis, onde também estaremos a enfrentar sérias dificuldades, estaremos auxiliando José Richa e sua equipe a fazer um grande governo para este Estado. O povo do Paraná merece, pois afinal, durante quinze anos ficou submetido a uma oligarquia, a uma caciquismo que transformou este Estado numa verdadeira Capitania Hereditária.

O Paraná tinha dono. O povo paranaense tinha um patrão,

um senhor, um capataz. Hoje, graças ao voto, não tem mais. Hoje o povo é o dono de seu Estado, pois elegeu aquele que considera o mais capaz, o mais honesto, o que tem melhores condições de dirigir os destinos deste Paraná.

1983 será um ano difícil para todos nós. Desemprego, fome, falta de dinheiro são as previsões para o ano que se inicia daqui a algumas horas.

Não será fácil o trabalho do Governo do PMDB. Será um autêntico teste de capacidade. Mas, Richa e todos aqueles que foram eleitos pela Oposição para ocuparem cadeiras na Câmara Federal, Assembléia Legislativa, Câmaras Municipais e Prefeituras estarão unidos, trabalhando de mãos arregaçadas, lutando contra todas as adversidades.

De Prudentópolis estaremos dando toda a nossa contribuição.

Finalizando, gostaria de me despedir de todos os meus colegas Deputados, dos funcionários da Casa, assessores e dos representantes da imprensa. Que seria da atuação de nós, políticos, se não fosse a imprensa?

Que 83, apesar das nuvens negras que rondam por aí, seja um ano de muita felicidade a todos.

E, quem sabe, até um dia, quando voltaremos a ocupar uma cadeira neste plenário.

Muito obrigado!"

O SR. PRESIDENTE (Augusto Cameiro) — Concedo a palavra no Pequeno Expediente, ao terceiro orador inscrito, Sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados.

Pretendia ocupar o Horário da Liderança do PDS, entretanto, cedí-o ao nobre Deputado Airton Cordeiro. Por isso estou ocupando o Pequeno Expediente, primeiro para dar as boas vindas ao meu ex-companheiro de partido, ao meu ex-companheiro de Assembléia Legislativa, Deputado Anibal Khoury e com muita justiça volta a esta Casa de Leis. E digo com muita injustiça porque está aí um homem público, profundamente injustiçado justamente por aqueles homens que ele sempre apoiou na vida pública. De maneira que o seu retorno a esta Casa, é um ato de profunda justiça e ele vem enriquecer o Poder Legislativo com a sua capacidade de trabalho, com a sua brejeirice, com a sua maneira no trato das coisas legislativas. Os novos Deputados vão verificar que eu tenho razão quando afirmo que o retorno do nobre Deputado Anibal Khoury, vai enriquecer realmente o Poder Legislativo do Paraná.

Boas vindas a esse velho companheiro, grande lutador que sofreu injustiças na própria carne por um longo período, mas que volta hoje pelas mãos do povo. Ele que foi cassado por uma junta revolucionária, volta hoje a esse Poder nos braços do povo, merecendo a magnífica votação que obteve.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, quero apresentar aos meus companheiros de Bancada, aos bravos integrantes da Bancada do PDS nesta Casa, os meus agradecimentos pelo apoio incondicional que eu sempre tive da bancada nos quatro anos em que tive a honra de exercer a Liderança do nosso Partido nesta Casa, acumulado com a Liderança do Governo. Não fora a paciência muitas vezes até excessiva dos meus companheiros para com este despreparado Deputado, eu talvez não tivesse tido o êxito que tive na condução dos negócios do Governo nesta Casa. E dizer como se afirmou ontem, que a Bancada do PDS vinha como cristãos novos, como Madalena arrependida, é a maior das injustiças que se pode cometer contra os homens públicos integrantes da Bancada do PDS, que se nós formos analisar todos os benefícios concedidos pelo ex-Governador Ney Braga ao funcionário público do Paraná, especialmente ao professor nesses quatro anos, nós vamos ver que a Bancada do PDS deu uma imensa, uma grande contribuição

à classe funcional do Estado.

Estava portanto no seu direito de emendar a mensagem do Poder Executivo, para conceder benefícios que ela, por unanimidade, já havia proposto através de requerimento ao então Governador Ney Braga. Ou será que têm memória fraca os Srs. integrantes da Oposição? Não lembram quando a Bancada do PDS, repito, por unanimidade, encaminhou ao Governador do Estado um memorial e encaminhou através desse Plenário? Estão aí os Anais da Casa para testarem, solicitando não só a implantação do 13.º salário mas como também a semestralidade. Não havia nenhum nexo de que a Bancada do Governo apresentasse um projeto inconstitucional, quando esta Bancada poderia, através do apoio que vinha dando ao Governador, sugerir, solicitar e pedir como o fez através de um documento separado.

Lamentavelmente, o Governo não pôde atender essa solicitação. É verdade que a lei que este legislativo votou e que concedeu as majorações em 1982, na prática, estabelecia o reajuste semestral. Basta ler o texto da lei. Foi uma conquista que o funcionário obteve graças à Bancada do PDS. Não vejo nada de estranho de agora emendar um projeto de lei. Não vejo nada de estranho, Sr. Presidente. Por isto a minha solidariedade à Bancada do PDS.

Os meus agradecimentos pelo apoio que me deram sempre no exercício da Liderança. E quero, ao terminar estas palavras, dedicar uma homenagem muito especial aos meus companheiros, não só os meus companheiros do PDS, mas a todos aqueles Deputados componentes do Poder Legislativo que não lograram êxito nas eleições, que não puderam continuar a oferecer o seu idealismo, o seu trabalho, a sua dedicação à causa pública. Mas política são sempre fatos novos. Uns interrompem a marcha em meio do caminho, outros são mais felizes, vão até o final. Mas não quer dizer nunca que aqueles que não lograram êxito nas eleições não tivessem as mesmas boas intenções, não tivessem o mesmo trabalho dedicado, o mesmo espírito público dos que conseguiram se reeleger. A estes companheiros eu quero emprestar toda a minha solidariedade e dizer que "perde-se uma batalha, mas não se perde a guerra" e fazer um apelo para que estes companheiros continuem na vida pública sob a bandeira do PDS que nestas eleições, por questões que analisaremos num futuro próximo, não obteve êxito.

Não fomos repudiados pelo povo como afirmou-se aqui nesta Casa. Uma série de fatores que não posso analisar num Pequeno Expediente, concorreram para que realmente o nosso partido saísse das urnas derrotado. Mas os nossos ideais continuam em pé. A obra que realizamos no Paraná, que os Governos da Revolução realizaram no Paraná, estão aí a atestar a nossa capacidade de trabalho. Seria também pouco o tempo que disponho para enumerá-las, mas os que não são cegos, aqueles que querem enxergar com os olhos bons da verdade, sabem o quanto se fez neste Paraná nestes 19 anos de Revolução. Obra executada pelos Governos da ARENA e do PDS. Oxalá, e eu peço isto a Deus com toda a sinceridade, que os novos vencedores cumpram pelo menos cinquenta por cento daquilo que prometeram ao povo. Nós seremos um povo feliz se isto acontecer.

Desejo que isto aconteça, de coração; porque vejo também a Bancada do PMDB, principalmente na atual bancada, um imenso desejo de acertar. E a democracia brasileira deve à Bancada do PMDB uma contribuição muito grande, porque graças ao trabalho da Oposição é que se fizeram muitas conquistas no campo e no terreno da democracia.

Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, encerro aqui as minhas palavras fazendo um apelo, renovando um apelo, a estes companheiros que não conseguiram chegar ao final do caminho, que ficaram em meio ao seu caminho, para que prossigam na vida pública, para que continuem emprestando a colaboração de sua experiência. Experiência que adquiriram, porque esta Casa é uma escola. Experiência que adquiriram no convívio

vio dos Legisladores. Experiência que não pode ser jogada, porque ela custou aos cofres públicos. Os Deputados que aqui estiveram tiveram um preço, os Deputados que aqui atuaram tiveram um preço para o povo do Paraná. A experiência que aqui eles adquiriram, não pode ser desprezada. Só a continuidade destes companheiros na vida pública é que poderá dar uma retribuição ao povo do Paraná daquilo que aqui eles aprenderam e que poderá num futuro ser muito útil à coletividade paranaense.

Levem os companheiros o nosso abraço, levem os companheiros aos seus municípios, a certeza de ter cumprido com o seu dever, pois isso é que é muito importante, é o homem público deixar a vida pública de cabeça erguida, com a consciência tranqüila, sem ser acusado de omissão, sem ser acusado de desonesto. E isso, graças a Deus, os meus companheiros do PDS, que não lograram a reeleição, eu garanto que também aqueles do PMDB que não lograram reeleição, podem voltar às suas casas e dizer às suas famílias, aos seus amigos, nos seus municípios de origem. — eu cumpri com o meu dever para com o povo do Paraná; isto é que é importante quando o homem encerra a sua vida pública.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Augusto Carneiro) — Antes de passar a palavra ao orador do Grande Expediente, nós anunciamos a presença neste plenário, a presença já citada da tribuna pelo Deputado Erondy Silvério, do Deputado Anibal Khoury, e também do Deputado recém-eleito Erwin Bonkoski, para que se registre nos Anais desta Casa. E passamos a palavra ao Sr. Deputado Renato Bernardi, inscrito para o Grande Expediente.

O SR. RENATO BERNARDI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No momento em que esta Casa praticamente encerra os seus trabalhos no ano de 1982, eu desejaria ainda encaminhar à apreciação desta Casa, um projeto de lei que redijo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em homenagem a um dos constituintes do Paraná.

"SUMULA — Concede o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Dr. Justiniano Clímaco da Silva, Deputado Constituinte do Paraná."

E, vem a justificativa, mostrando nela o trabalho pioneiro deste homem na cidade de Londrina, desde a década de 1930, quando lá foi um dos primeiros médicos daquela região. Fundador do primeiro hospital ainda existente, naquela cidade; membro fundador do corpo docente do primeiro ginásio público daquela cidade de Londrina. Fundador e Diretor do "Paraná Jornal", órgão que hoje não mais existe mas que foi um dos pioneiros da cidade de Londrina. Na redemocratização do País, em 1945, foi um dos fundadores do Partido Social Democrático de Londrina, e nessa condição veio como o primeiro parlamentar daquela cidade, a representar o seu povo na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Exercendo portanto, a sua condição de Constituinte do Estado do Paraná. Foi o primeiro negro a ocupar uma cadeira parlamentar no Estado do Paraná e hoje, com 73 anos de idade, ainda é utilizado como Conselheiro para as grandes causas da cidade de Londrina.

Creio, portanto, Srs. Deputados, que se na próxima legislatura este título vier a ser concedido ao ex-Deputado Justiniano Clímaco da Silva, o Paraná estará fazendo justiça a um homem que, deixando a longínqua Bahia, na flor da sua idade, deu muito de si, deu muito da sua vida para o desbravamento, para a ocupação e para a consolidação do Norte Pioneiro, do Norte do Povo, do Norte do Paraná. Sr. Presidente, Srs. Deputados, para mim este é o momento também de bastante significação, porque, acredito ser a última vez que assumo a tribuna nesta Assembleia Legislativa do Paraná, pois a partir do próxi-

mo ano estaremos representando o povo do Paraná como um dos seus 34 Deputados Federais.

E eu gostaria, nesta oportunidade, de dizer aos meus companheiros de Bancada, aos meus companheiros de Casa, do Partido Democrático Social, à Bancada do PTB, que foi um prazer muito grande ter estado aqui nesta Casa durante um mandato e meio e que se muito não pudemos fazer, mas, foi sem dúvida alguma, um período de aprendizado, um período de consolidação. Mas, mais do que isso, Srs. Deputados, foi sem dúvida alguma a legislatura que ora se encerra, foi sem dúvida alguma, uma das legislaturas de maior angústia e de maior pressão neste Estado do Paraná e em todo o Brasil. Porque, foi a legislatura que assistia o despertar da sociedade civil, libertada dos grilhões do Ai-5, libertada de vários instrumentos de exceção legal.

Liberdade esta que a sociedade civil conquistou Srs. Deputados, às duras penas, com o sangue de tantos mártires da democracia, com o sacrifício de tantos e tantos companheiros. Mas, finalmente, o ano de 1982 chega ao seu final com um avanço bem maior no campo democrático, embora, todos nós reconheçamos a crise sócio-econômica em que está mergulhada a Nação brasileira, não sei, fruto principalmente de 19 anos de regime autoritário, regime fechado, regime centralizador, regime onde ao lado do suporte militar que deu sustentação a esse regime autocrático e autoritário se implantou neste País uma ditadura técnico democrática que acabou por trazer a infelicidade acabou por tirar as perspectivas de todo o povo brasileiro nesses 19 anos de regime autoritário. Nós tivemos o Brasil continental, nós tivemos o Brasil do interior esvaziado, sangrado e exaurido nos seus recursos humanos, principalmente, em função de um modelo econômico, de um modelo político que aplicado para o interior, fez do povo brasileiro tradicionalmente vinculado à área primária, tradicionalmente vinculado ao setor agrícola fez com que este povo tivesse de 64 para cá uma vocação urbanizante por excelência, a concentrar ao final destes 19 anos de autoritarismo trinta e dois por cento da população brasileira nas grandes áreas metropolitanas do País e a fazer com que cerca de quarenta e três por cento desta população vivesse e esteja vivendo hoje à margem do processo social e econômico cultural brasileiro.

Portanto, em cima e nas costas dos atuais legisladores que toda a carga social das desesperanças, dos anseios e das expectativas deste País migrado, deste País sangrado, deste País mais do que tudo expulso das suas áreas culturais próprias que nós assistimos o quadro eleitoral de 1982.

Mas, Srs. Deputados, o momento da despedida não efetivamente é o momento da crítica. Então, eu gostaria de deixar a todos os meus companheiros o mais fraterno e cordial abraço. O desejo de que aqueles que aqui ficam, de que aqueles que aqui continuam com o seu "munus" parlamentar para a Legislatura de 83 a 87, tenham o mesmo êxito, o mesmo entusiasmo, o mesmo estímulo, que tiveram nesses últimos quatro anos. Que recobrem os seus esforços para que as conquistas que a sociedade civil obteve nos últimos anos, elas sejam consolidadas, elas sejam fortalecidas, elas sejam, mais do que tudo, incorporadas no grande anseio nacional que haverá de desembocar um dia, Srs. Deputados, na convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

Que gerando uma Constituição de origem livre e soberana, fará finalmente o reencontro da Nação com os desejos do Estado, trazendo novamente perspectivas e esperanças ao povo brasileiro.

Pede-me o Líder da Bancada do PMDB, Deputado Trajano Bastos que eu faça àqueles companheiros de Bancada e do PDS, que não vão continuar nesta Casa na próxima legislatura, que eu faça a mais cordial, a mais fraterna das saudações. Aqueles que aqui continuarão, sabem que terão uma responsabilidade redobrada, na próxima legislatura, mas aqueles compa-

nheiros que por esta ou aquela razão dentro da conjuntura eleitoral específica que um ano de reencontro do povo com as urnas, que o reencontro da Nação com os seus anseios e com as suas aspirações muitas vezes não por merecimento próprio, mas em fruto, em resultado da conjuntura nacional específica, companheiros que não foram reeleitos e não foram reconduzidos para a próxima legislatura, a nossa palavra de simpatia, a nossa palavra de solidariedade, mas, mais do que isso, a nossa palavra de agradecimento pelo muito que deram nessas legislaturas passadas e na legislatura presente.

A certeza de que o Paraná não poderá abrir mão da contribuição da experiência, da certeza de tirocínio que os nobres Deputados que não voltarão para esta Casa, adquiriram e acumularam no correr dos tempos. Àqueles que disputaram cargos majoritários, como nosso Vice-Governador João Elísio Ferraz de Campos, como os nossos Prefeitos Municipais, Carlos Zanlorenzi, Benedito Pinto Dias, Gilberto Agibert Filho, Antônio Romero Filho, Fidelcino Tolentino, Waldyr Pugliesi, e a outros que mesmo tendo disputado, contribuído para o fortalecimento do seu partido, não obtiveram êxito esperado nas eleições, a nossa solidariedade, a nossa saudação e a certeza de que o Paraná espera contar com esses cidadãos ainda na próxima legislatura, porque sabe do potencial que cada um deles tem a oferecer neste quadro de reconstrução nacional e, aqui no Paraná, com a vitória do PMDB do governo novo que, certamente, o Senador José Richa irá implantar no Estado do Paraná.

A todos eles, o nosso muito obrigado, e no momento em que nos despedimos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a certeza de que em Brasília, na Câmara Federal, continuaremos à disposição do Paraná, continuaremos à disposição da região que nos viu nascer, que foi Maringá, mas continuaremos à disposição do nosso Partido, à disposição dos anseios populares do Estado do Paraná. A todos, o nosso abraço, a todos a nossa saudação, mas, mais do que isto, a todos, a certeza de que, 1983 é um ano de desafio. Que 1983, mais do que um ano de lutas, mais do que um ano de cantar vitórias, será um ano de um desafio dobrado porque, a sociedade civil que deu a todos nós a incumbência de representá-la nos próximos 4 anos, esta sociedade que aprendeu a se estruturar, que está aprendendo a respirar o clima puro da democracia, que está vivendo e respirando o oxigênio de uma sociedade aberta, não permitirá, em hipótese alguma, qualquer atentado que se pretende fazer a um povo que está caminhando com os seus próprios pés, traçando o seu caminho, traçando a sua trajetória de reencontro com os verdadeiros anseios da Nação.

**O Sr. Nilso Sguarezi** — Vossa Excelência permite um aparte?

**(Assentimento).** — Nobre Deputado Renato Bernardi, desejo me inserir no discurso de Vossa Excelência nesta oportunidade em que Vossa Excelência faz nesta Casa o seu derradeiro discurso, um dos muitos e brilhantes pronunciamentos com que Vossa Excelência participou nos últimos dois mandatos legislativos, nesta Casa de Leis. A experiência que Vossa Excelência adquiriu aqui a par da alta qualificação pessoal de que é portador, e, a expressiva votação conquistada nestas últimas eleições, a par da pujante região que Vossa Excelência representa, tenha a certeza, são condições que coroarão de pleno e total êxito o mandato que Vossa Excelência deverá exercer, no Congresso Nacional. Oxalá todos os novos Parlamentares que compõem o Congresso Nacional e a Alta Câmara Legislativa da Nação, sejam portadores das mesmas qualificações e dos mesmos títulos, dos mesmos méritos que Vossa Excelência leva para o Congresso Nacional, pessoalmente, foi uma satisfação e um prazer tê-lo conosco durante este período, e receba, em nome pessoal, o nosso apreço, o nosso carinho, a nossa afeição e a torcida para que Vossa Excelência, lá, tenha o mesmo nível de atuação e tenha o mesmo êxito e possa, em nome do nosso partido dar a contribuição necessária e tão fundamental que a Nação brasileira

precisa, a renovação de valores, mas, daqueles que estão comprometidos com a causa democrática, como Vossa Excelência encarna e representa!

Meus parabéns pela sua eleição, e os meus votos de que o mandato agora de Deputado Federal, tenha o pleno e total êxito!

**O SR. RENATO BERNARDI** — Agradeço suas palavras, Deputado Nilso Sguarezi, e quero dizer que, para mim esses seis anos de Assembléia Legislativa do Estado representaram um período de muito valor, de muita valia, foi um período de aprendizado, foi um período de consolidação. E Vossa Excelência, que foi meu Líder de Bancada por duas oportunidades, o Deputado Trajano Bastos que foi meu Líder de Bancada quando aqui entrei como Deputado recém-empossado, que me dá a satisfação, o privilégio e a honra de sair desta Casa sob a tutela e sob a batuta da sua Liderança, o Deputado Nelson Friedrich que também liderou esta Bancada, nós pessoalmente que tivemos a honra de liderá-la, por um ano, todo este período, Deputado Nilso Sguarezi, foi, para nós, sem dúvida alguma, um período de muito significado, de muito aprendizado. Tenho certeza que, na Câmara Federal, defendendo num tempo diferente provavelmente, mas defendendo as mesmas teses paranasistas que aqui defendemos, defendendo as mesmas posições democráticas que aqui defendemos, nós procuraremos, espelhados talvez no exemplo que Vossa Excelência e tantos companheiros nossos nos deram no decorrer desses dois mandatos. Nós procuraremos saber interpretar os novos tempos que, sem dúvida nenhuma, o Congresso Nacional irá viver nesses próximos quatro anos.

Os novos tempos, que sem dúvida alguma o Paraná irá viver com essa nova administração que procurará um estilo novo de Governo, uma metodologia nova no trato da coisa pública, uma sistemática diferente na forma de consultar a sociedade civil, na forma de conquistar a participação popular nas grandes decisões estaduais e lá em Brasília, tenha certeza, Vossa Excelência, toda a nossa Bancada, os nossos Prefeitos recém-eleitos e os nossos companheiros que ajudam a carregar o onus da luta partidária, mas por contingências não foram eleitos, tenham todos a certeza de que nós lá estaremos com a disposição permanente de servir, com a disposição permanente de ser apenas um soldado que a grande luta da democracia impõe a todo homem que se presta a esse desafio que é lançado à sociedade e que apenas poucos deles lançam mão.

Queria, nesse momento, também saudar os novos Deputados que comporão a Legislatura de 1983 a 1987, nas figuras do Deputado Anibal Khoury, que o arbítrio e a violência autoritária tiraram desta Casa, mas que a sagração, que o sacramento popular dos votos e das urnas, o reconduz com toda a justiça para o plenário, no reconhecimento da palavra do Líder da Maioria, Deputado Erondy Silvério, mas do reconhecimento, Deputado Anibal Khoury, de todo o Paraná, que vê com alegria, que vê com regozijo, a recomposição da vida político-partidária de Vossa Excelência e nós sabemos que a experiência e o tirocínio de Vossa Excelência, a vivência que Vossa Excelência sempre teve dos problemas do Paraná, irá, sem dúvida alguma, servir de farol e de sinal aos nossos trinta e três Deputados, vinte e sete dos quais, recém-eleitos, mas que terão em Vossa Excelência, o companheiro mais antigo, o companheiro mais vivido, mas mais do que isso, o homem disposto a dar, o homem disposto a contribuir, o homem disposto a participar. Seja benvindo e que o mandato de Vossa Excelência seja tão profícuo como o foi em outras oportunidades.

Saúdo também o campeão de votos do Paraná, Deputado Erwin Bonkowsky, na sua pessoa quero estender a saudação a todos os 28 Deputados recém-eleitos, que Vossa Excelência e que os companheiros de Vossa Excelência, tenham nesta Casa uma atuação profícuo e eficiente, que é o que todo o Paraná deseja.

Sr. Presidente, reitero a minha posição, dizendo que foi um privilégio especial de ter estado seis anos nesta Casa que representa os anseios populares, à caixa de ressonância dos anseios do povo do Paraná. Ao povo do Paraná, à minha Maringá, à nossa região, o meu maior abraço, a minha saudação e o meu agradecimento, e a certeza de que nesses quatro anos, procurei dar de mim tudo aquilo que for possível, para o exercício com dignidade, com grandeza, mas mais do que isso, com raízes de legitimidade do mandato popular que me foi outorgado nas eleições de 15.11.82.

Muito obrigado e até uma próxima oportunidade.—  
(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (**Augusto Carneiro**) — No Horário reservado às Lideranças, passo a palavra à Liderança do PMDB.

O SR. TRAJANO BASTOS — Está com a palavra, o Sr. Deputado João Elísio.

O SR. PRESIDENTE (**Augusto Carneiro**) — Concedo a palavra ao Sr. Deputado João Elísio.

O SR. JOÃO ELÍSIO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê): "Encerro meu primeiro mandato como Deputado desta Assembléia Legislativa. Não lhes posso prometer que foi o último. A política - bem o sabem Vossas Excelências - reserva-nos, como o destino, misteriosos, insondáveis surpresas. Seu jogo reproduz, em escala perfeita, o jogo da vida. Quem se despede pode estar dizendo apenas até breve. Quem se julga eterno, ou um donatário do poder, se esquece de que o poder, como a vida, não é eterno, mas passageiro como o vento — vem, varre a terra e vai-se embora.

Fica apenas - junto com a certeza de que é povo quem comanda nossas histórias pessoais - a matéria concreta do trabalho que realizamos. Nosso trabalho é nosso currículo, as anotações em nossa folha de serviços, o posfácio inscrito sobre nossas lápides.

Foi, por isto, grande prazer conviver com Vossas Excelências durante estes quatro anos. Tenho certeza de que, juntos, partilhamos de um dos mais vivos momentos parlamentares do Brasil. A nós coube representar o papel de personagens de um período de transição que acabou por transformar-se em evento sociológico. Nele, não houve vencidos. Houve, sim, a vitória de um sistema de idéias que agora terá a responsabilidade de materializar as aspirações de milhões de brasileiros. Sobre os ombros dos eleitos pesa o inquietante compromisso não apenas de cumprir a palavra empenhada, mas, sobretudo, de mudar. Àqueles para os quais a sorte reservou a perda eventual do mandato não cabe, em absoluto, o direito ao anonimato e à omissão. Pelo contrário. Aos primeiros como aos segundos, no duro momento de crise que atinge o Brasil e alcança o Paraná, cumpre, mais do que nunca, trabalhar pelo fortalecimento das instituições do Legislativo, do Executivo, e sobretudo, da atividade política. É tempo de participação.

Esta Assembléia Legislativa iniciará o próximo período largamente renovada. Há os que, ungidos pela vontade do povo, aqui permanecem. Há aqueles filhos bem-vindos, que esta Casa recebe de volta. Há os que aqui pisam pela primeira vez. Há, finalmente, aqueles que se despedem - dizendo-nos adeus, quem sabe, até breve, talvez.

A todos convido ao trabalho.

Áridos, por certo, serão os dias que se aproximam, sob a violenta lufada do vendaval econômico. Às classes trabalhadoras, que os verdugos de um brutal modelo econômico fustigaram sem piedade, empobrecendo-as até quase quebrar-lhes a resistência, estão reservados ainda mais constrangimentos e aperturas, como se já tivessem sido de pouca monta suas desgraças. Difícil, porém grandioso e histórico, é o papel destinado aos trabalhadores.

Mas cheios de esperança estão nossos corações.

O novo Governo que se instalará no Estado a partir de

15 de março assumirá convencido de seu exato poder de manobra para acomodar as enormes contradições de um sistema viciado pela prática do centralismo e da autoridade. Seu compromisso, entretanto, é com o novo. No simbolismo das mudanças desenhadas pelas urnas de 15 de novembro, está, por certo, a esperança de todos num repensamento geral das arcaicas relações entre Estado e cidadãos. Em reformas profundas nos aparelhos de segurança, nos programas industriais, nos sistemas de saúde, de educação e de habitação. No maior acesso ao trabalho, no equilíbrio das forças sociais, através da livre prática ideológica, e - portanto - na justiça.

Por isto, convido a todos ao trabalho.

Aos que ficaram, aos que chegam e aos que se despedem conclamo à união. O grave momento nacional não pode prescindir da colaboração de Vossas Excelências. Acima das discórdias partidárias, necessárias para a cristalização democrática, e para além das querelas parlamentares localizadas e pessoais, estas injustificáveis num País que agora humilhou-se estendendo o chapéu e pedindo água ao capital internacional, deverá estar o trabalho de Vossas Excelências na conciliação dos graves, legítimos interesses do povo.

O povo nos elegeu. Ele é nosso juiz e senhor, ao escolher-nos como seus representantes.

É ao povo que humildemente ofereço meu trabalho como Deputado desta Assembléia Legislativa e a quem, com o máximo de minhas forças, prometo servir, nos próximos quatro anos, como Vice-Governador do Paraná.

Obrigado, Srs. Deputados e que Deus ilumine o trabalho de todos nós."

O SR. PRESIDENTE (**Augusto Carneiro**) — Esta Presidência informa que ainda existem alguns minutos do Horário da Liderança.

O SR. TRAJANO BASTOS — Ocupará o tempo restante o Deputado Nilton Friedrich.

O SR. PRESIDENTE (**Augusto Carneiro**) — Está com a palavra o Sr. Deputado Nilton Friedrich, por oito minutos.

O SR. NILTON FRIEDRICH — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A ocasião é oportuna e temos a necessidade de fazê-lo. Ao término da Legislatura, também concluímos o nosso mandato parlamentar nesta Casa. Na medida em que fomos eleitos pela Câmara Federal, há por um dever de consciência, registrar um agradecimento pela passagem altamente gratificante, durante este período, do poder do Estado do Paraná, no poder popular, no Poder Legislativo.

Sem a menor dúvida chegamos aqui com as perspectivas de um Deputado do interior, mas, acima de tudo, com uma disposição a nos alimentar no dia a dia e nos ideais que motivam a nossa própria existência.

Exatamente por isso, o agradecimento há que se fazer a todos àqueles que nesta Casa, do mais humilde servidor, à Presidência, aos funcionários de todas as categorias, o agradecimento também a todos os Deputados. Muito aprendemos, sem a menor dúvida. Conseguimos, neste período, avançar em muitos conceitos e progredir em diferentes idéias. Por estas razões nos sentimos engrandecidos por participar deste Poder. Importantes lições tiramos do dia a dia, da atividade parlamentar e até por que participamos, com alguns Deputados, da idéia de se imprimir a participação parlamentar, não só congressualmente falando, mas que ela fosse ao campo, à rua, onde os problemas estão aflorando, onde os problemas aglomeram. Muito efetivamente aprendemos. Há ainda muito mais a aprender.

Queremos registrar, aos companheiros de Bancada, a posição que mantivemos nas Comissões Técnicas, o comportamento que desenvolvemos na escolha, por dois anos, de membros do corpo de vice-líderes. Depois tivemos a participação na escolha da Liderança da Bancada do PMDB no ano passado.

Aos companheiros de Bancada, portanto, obrigado pela



confiança e pela participação que tivemos na construção de nossos mandatos populares. Aos Deputados do PDS o nosso respeito e, acima de tudo, a consideração muito grande, porque se tivemos momentos profundamente até críticos, com debates polêmicos, com assuntos que aguçavam emocionalmente a todos, devemos registrar que, acima de tudo, o objetivo era a causa pela qual lutamos: a causa dos interesses populares.

Neste sentido, esperamos que possamos creditar e debitar às nossas fraquezas, e também nossos momentos de lucidez, de inteligência, de competência e de avanços. Também aproveito este instante para dizer: como é bom para nós participar de um período altamente rico para a História brasileira. Porque nos dá a oportunidade, não só através do mandato popular, mas a oportunidade de chegar no âmago de tantas questões sociais que hoje palpitam a Nação brasileira, fazer com que, aos poucos, possamos devolver ao Poder Legislativo, o poder que ele deixou de ter, de um poder paraplégico, precisamos tirar as muletas que o executivo impôs e altaneiros, fazer com que os parlamentares via Poder Legislativo, possam andar com suas próprias pernas.

A possibilidade de ajudar a construir o retorno das prerrogativas que efetivamente poderão fazer com que o Poder Legislativo seja autônomo e independente, e possa ser o condutor das vontades de todo um povo. Porque é inadmissível que o Poder não seja a caixa de ressonância e de amplificação da vontade popular. E isso nós não tivemos nos últimos tempos no Brasil.

E neste instante, Sr. Presidente, Srs. Deputados, também há uma grande responsabilidade, não só aos que venceram o pleito, não só aos homens do PMDB, mas a todos os políticos brasileiros, porque, sem a menor dúvida, começo falando de nós que obtivemos a vitória nos Estados onde temos oitenta por cento do produto interno bruto, e a maioria da população brasileira.

Analisando que sobre a eleição há que se tirar uma colocação histórica, porque o povo colocou nas urnas a esperança, não somente a confiança; a esperança é muito mais do que a confiança, e se os políticos não corresponderem, nós, na verdade, tiraremos do povo este estímulo e esta esperança e poderemos jogá-los no patamar do ceticismo, fazendo que possamos trazer aqui a desesperança, quando o canal político-partidário não será mais utilizado e nós teremos de um lado uma Nação, em que forças sociais estarão lutando desorganizada ou organizadamente, até pela violência e de outro lado, aqueles que estão no desânimo, cético, qual hoje faz grande parte do povo paraguaio, num exemplo bem próximo.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados há uma grande lição que a democracia nos traz, a possibilidade de que a esperança, seja efetivamente concretizada, porque não foi a confiança depositada na urna, foi a esperança de um povo. E para que haja efetivamente a concretização dessa esperança, toda a classe política, tem de entender, que chegou o momento, dos políticos conduzirem este País, com seriedade, com profundidade, porque, acima de tudo, foi a má condução, a má gerência, a falta de princípios efetivamente populares é que determinaram o caos econômico e social e institucional em que nós estamos hoje vivendo.

Tomara, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que nós possamos ser parte desse instrumento, desta luta e é isso que desejamos fazer. Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado Deputados Estaduais, Deputados do PMDB e do PDS, Deputados do PTB, a todos os membros da Casa; à imprensa que, na verdade, faz com que sejamos, através dela, colocados na apreciação e julgamento populares.

A imprensa, efetivamente, usa o seu instrumento, que, na verdade, nos dependemos, em grande parte da nossa atuação deste instrumento, porque o nosso maior instrumento de trabalho é o poder das idéias, e o poder da palavra.

A todos e a cada um, muito obrigado, pela experiência e pela coragem de sermos livres, quando tantos tropeçam nesta luta. E temos certeza, a disposição de todos, com a amizade, com respeito e com a luta política para que possamos combater o bom combate e lutar a boa luta.

Obrigado, Sr. Presidente.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Augusto Cameiro) — Consultamos a Liderança do PTB se deseja usar o horário reservado à sua Bancada.

Havendo declinado, passamos a palavra à Liderança do PDS e usará a palavra o Deputado Airton Cordeiro.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Já ouvimos inúmeros pronunciamentos que nos tocaram profundamente, e aos quais eu me reporto até mesmo com uma certa emoção porque Deputado de 1a. legislatura eu posso confessar a este Plenário que foi extremamente gratificante a convivência com parlamentares de todos os matizes ideológicos, de posições divergentes partidárias, especialmente porque, aprendi que a democracia se faz no teatro da divergência.

E neste dia, em que se encerra praticamente esta legislatura, em nós estamos vivendo os estertores do período extraordinário. Eu gostaria, de início, de prestar uma homenagem sincera, muito comovida, muito justa aos parlamentares que não retornam a esta Casa, mas que a deixam com a mesma dignidade com que aqui chegaram. Deixam a Assembléia Legislativa com a cabeça erguida. Deixam altaneiros todos, porque, todos ao seu modo procuraram representar a sua gente, o seu povo, a sua comunidade.

E também não entendo que deixam a Casa derrotados, absolutamente porque, em política e, especialmente, em eleições, os eleitos ganham porque também aqueles que não se elegeram ajudaram e nós devemos esta gratidão aos nossos companheiros que não se elegendo ajudaram que nós continuássemos aqui nesta Casa.

Levem, portanto, esses colegas de Casa, de plenário, o nosso abraço e a nossa gratidão pela amizade e pelo companheirismo, pelo aprendizado que nos propiciaram e levem a certeza e a segurança de que nós, permanentemente, saberemos tributar a cada um o pleito de gratidão e a homenagem àqueles que buscaram mesmo que por caminhos diferentes que nunca se tocaram, oferecer a sua contribuição para esta democracia que floresce no Brasil e que nós queremos grande, frondosa, para oferecer sombra, liberdade que nós queremos ao povo deste Estado.

Ao mesmo tempo saudamos os Deputados que se elegeram no último dia 15 de novembro que nos visitam na tarde de hoje, o Deputado Anibal Khoury, Deputado Erwin Bonkowski, outros parlamentares que estão conosco neste momento, como também, homenageamos o Deputado João Elísio eleito Vice-Governador do Paraná.

E como também, estamos aqui prontos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, para dizer que nós, do PDS, assumimos a partir da próxima legislatura, não uma posição nova, mas, uma posição revitalizada em busca dos mesmos objetivos que nós perseguimos nestes últimos 4 anos, porque, queremos ser coerentes, porque, queremos ser justos para com os nossos próprios conceitos, porque queremos manter a mesma linguagem que fez com que nós pudéssemos lutar e pudéssemos nos empenhar no nosso trabalho parlamentar.

E esta missão, que nos foi delegada pelo povo, pelo voto livre e soberano no último dia 15 de novembro, vai ser cumprida com toda a lisura, com todo o senso de responsabilidade, de quem sabe que neste período governamental dando sustentação às posições políticas deste Governo que também, praticamente, se encerra, o Partido Democrático Social assumiu

compromissos que não significam novidade para quem quer que seja e muito menos, para o povo deste Estado; não nos sentimos, portanto, de alguma forma, por mais microscópica que possa ser, diminuídos, pelo resultado da eleição, absolutamente! Nós nos sentimos, ao contrário, engrandecidos porque temos consciência de que ajudamos a fazer a eleição que o povo brasileiro reclamou, nos sentimos serenos porque sabemos que procuramos, sempre, defender as eleições diretas que conferiram, ao povo do Paraná e do Brasil, o direito de escolher os seus representantes. E não há porquê se possa sentir diminuído, mesmo pelo fato da minoria parlamentar, por estarmos, hoje numa posição antagônica a de alguns dias passados; ao contrário, temos a convicção de que também ajudaremos, e temos a consciência de que, muito poderemos fazer! E aqui estamos, vigilantes, permanentemente vigilantes, para que os nossos compromissos, os nossos e os dos outros, sejam compromissos respeitados, na Casa e fora dela, dentro da política do Paraná. Quero, da mesma forma, Sr. Presidente, Srs. Deputados, dizer a este Plenário que, o grande fato político dos últimos anos neste País foi, sem dúvida, a eleição de 15 de novembro, como da mesma forma quero dizer que, nós todos nos orgulhamos pelo fato de termos participado deste evento, e como todos nós nos orgulhamos por termos participado deste cívico de extraordinária importância para a consolidação de um regime que preserva a liberdade, de um regime que confere a cada cidadão, o seu direito de ter voz e vez, o seu direito de dizer o que pensa, pelo seu voto, que é a manifestação mais íntima, a manifestação mais interior que um cidadão livre pode oferecer, exatamente num momento de decidir o futuro de um Estado ou o futuro de um País. E, quem defendeu eleições diretas como o nosso partido defendeu, sabe que a alternância do Poder é da regra democrática, e por isto nós aceitamos, com a soberania que os resultados nos impõem, o novo papel, a nova missão que nos é atribuída.

Mas não poderia também deixar passar em branco, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a afirmação feita da tribuna, pelo ilustre Deputado Gilberto Agibert, eleito Prefeito de Prudentópolis, e que honrou com sua presença esta Casa, quando afirmou que o Paraná teve um patrão, que o Paraná teve um capataz e que hoje, elege um Governador honesto.

Ora, Sr. Presidente, Srs. Deputados, fazer uma afirmação desse nível, é duvidar do passado do Paraná, é mesmo ignorar o passado deste Estado.

Sempre que nós viemos a esta tribuna e sempre que nós ocupamos os espaços da imprensa para falar do Governador Ney Braga, o fizemos não só com a legitimidade de companheiro, mas com a tranquilidade de paranaense. E por isto estamos aqui, mais uma vez, no final desta legislatura, não porque Ney Braga não é mais Governador que vamos esquecê-lo, porque nós somos seus companheiros. Estamos aqui para restabelecer a verdade e dizer aquilo que o Paraná inteiro precisa saber. O Paraná inteiro precisa se lembrar do que foi a obra administrativa e política extraordinariamente importante, de Ney Braga, para este Estado e para este País. Não foi como patrão ou como capataz que ele dirigiu o Paraná, quando dirigiu, como também não foi num momento de prodigalidade financeira que ele governou o Paraná pela segunda vez, ele governou este Estado com as mesmas dificuldades que o futuro Governador vai governar este Paraná.

E este futuro Governo sabia, de antemão, de todas essas dificuldades, daí porque a nossa vigilância aumenta e, lamentavelmente, encontramos ainda nesta Legislatura, a primeira ponta de frustração quando vemos que as emendas propostas pela Bancada do Partido Democrático Social foram torpedeadas de todas as formas, pela Oposição de hoje, Situação de amanhã, negando o seu passado recente, não só dos palanques eleitorais, mas negando o seu passado combativo, exaltado às vezes com muita justiça, aqui neste plenário, aqui nesta Casa

Legislativa, quando propôs pelos seus Parlamentares, as vantagens para os servidores públicos do Paraná.

Tomara que esta alteração de linguagem fique na primeira amostra, e que ela não seja uma constante neste próximo Governo para que nós tenhamos a tranquilidade de saber que é necessário mudar, que a alternância no poder é também necessária e importante e que também é necessário que se oxigene a estrutura político-institucional do Paraná e do Brasil de uma forma renovadamente eficaz, e esta foi, Deputado Erondy Silvério, a nossa luta neste período e todos sabemos o quanto os nossos companheiros de bancada se preocuparam não só com o bem estar dos servidores públicos do Estado do Paraná, mas como com todos os problemas do Paraná. Os nossos companheiros parlamentares de todas as regiões colocaram sempre o seu coração à frente de todos esses problemas para poder servir à sua comunidade, e quando Vossa Excelência, desta tribuna, agradece os companheiros pela colaboração e pela solidariedade, quero, na qualidade de membro da Liderança do Governo, dizer a Vossa Excelência que ficamos realmente muito felizes por ter a sua participação no comando dessa Liderança nesses quatro anos, trabalhando ao nosso lado, orientando os mais novos, dividindo às vezes a responsabilidade com os mais experientes, mas procurando adotar uma linha de coerência em defesa das posições governamentais trazidas a este Poder.

Vossa Excelência, portanto, é alvo da nossa homenagem, do nosso reconhecimento, do nosso apoio, da nossa gratidão, e especialmente, da lealdade e do companheirismo que renovadamente oferecemos a Vossa Excelência no exercício da Liderança do Partido Democrático Social.

Da mesma forma, quero, Sr. Presidente, Srs. Deputados, agradecer a colaboração que pessoalmente recebi, quando presidi a Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, colaboração magnífica e importante de todos os companheiros como membro da Comissão de Educação ou como Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Universidade Estadual de Londrina. A todos que ofereceram o seu trabalho, o nosso preito de gratidão, aos que deixam a Assembléia para assumir novas funções, nossa homenagem, e êxito, e sejam esses companheiros do PDS ou do PMDB. O Paraná está acima de todos nós.

Aqueles que não retornam a esta Casa dizemos tão somente que eles cumpriram o seu papel e que na militância político-partidária ainda têm muito que fazer.

Gostaria ao concluir, Sr. Presidente, de prestar a minha homenagem aos meus companheiros da Capital e do interior, aos Prefeitos com os quais convivi, aos Vereadores com os quais trabalhei nestes quatro anos, porque eles deixam as suas funções no mês de janeiro, mas deixam dentro do nosso coração e da nossa consciência, e presente em nossa convicção política, especialmente a serenidade daqueles que souberam ser grandes companheiros de Partido e de jornadas eleitorais. Para todos eles, o nosso reconhecimento, e as obras que eles fizeram no interior do Paraná, aí estão para marcar um tempo de prosperidade, mesmo que enfrentando inúmeras dificuldades.

Sr. Presidente, quero, de forma especial, consagrar neste momento, a minha homenagem a dois parlamentares de um extraordinário brilho, que não voltam à Casa porque não concorreram às últimas eleições. Dois homens de uma larga vivência na vida pública do Paraná, dois homens que nos ensinaram, muitas vezes, enfrentar os caminhos tortuosos da política e do Poder Legislativo.

Quero deixar consagrada a minha homenagem sincera e fraternal aos Deputados João Mansur e Paulo Camargo. A eles, o Poder Legislativo do Paraná muito deve.

Muito obrigado. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) Está encerrada a Hora do Expediente.



Passa-se à

## ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Pinto Dias, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Renato Bernardi, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** — Ao Departamento Legislativo.

Emenda ao Projeto de Lei n.º 150/82, de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto de Oliveira, constante do expediente. Necessita de apoio. — **Rejeitado o apoio.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, constante do expediente, solicitando a inversão na votação da Ordem do Dia marcada para a sessão de hoje. — **Aprovado.**

O SR. GABRIEL SAMPAIO (Pela Ordem) — Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Cameiro) — A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

O SR. TRAJANO BASTOS (Pela Ordem) — Antes que Vossa Excelência proceda a verificação de votação, solicito a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Cameiro) — Esta Presidência defere e solicita do Sr. 1.º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. GABRIEL SAMPAIO — Sr. Presidente, pela ordem, peço a retirada do meu requerimento.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa defere e retira a verificação de votação.

O SR. TRAJANO BASTOS — Da mesma forma eu retiro o pedido de chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) A Mesa defere. Está em votação o requerimento...

Esta Presidência indaga ao Deputado Trajano Bastos, se retirou o requerimento da inversão da Ordem do Dia.

O SR. TRAJANO BASTOS — Retirei o requerimento, Sr. Presidente, de chamada nominal dos Srs. Deputados. O requerimento se não me angano, é matéria vencida, já foi lido.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) O requerimento tinha sido aprovado na votação simples, estava em processo de verificação de votação. E antes da verificação de votação, o requerimento de chamada nominal.

O SR. TRAJANO BASTOS — O que pedi para retirar foi o pedido de chamada nominal, prevalecendo o requerimento.

O SR. GABRIEL SAMPAIO (Pela Ordem) — Mantenho o meu requerimento também, da mesma forma.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

No processo da verificação de votação, esta Presidência solicita aos Srs. Deputados que tomem os seus lugares para que se possa fazer a devida verificação.

O SR. GABRIEL SAMPAIO — Com o devido contato com a Liderança do PMDB, retiramos o nosso requerimento.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) Está aprovado o requerimento de inversão da Ordem do Dia da sessão de hoje.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 152/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 192/82), que majora os vencimentos dos cargos efetivos, em comissão e funções gratificadas do funcionalismo estadual. Com Pareceres Favoráveis e Emendas

da C.C.J., e da C.F., por unanimidade. Em regime de urgência.

Em votação a Emenda n.º 2 — Rejeitada.

O SR. GABRIEL SAMPAIO (Pela Ordem) — Requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (João Mansur) — A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

(É procedida a verificação)

O SR. TRAJANO BASTOS (Pela Ordem) — Solicito a Vossa Excelência a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Cameiro) A Presidência defere o pedido e solicita do Sr. 1.º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

(É procedida a chamada nominal)

Responderam à chamada nominal 22 Srs. Deputados.

Não há "quorum" para votação, somente para prosseguimento da sessão.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 154/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 194/82), que altera parcialmente a Lei 5464 (Lei Orgânica do Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis—, adaptando-se às modificações introduzidas no Código de Processo Civil, através da Lei Federal 7019, de 31 de agosto de 1982. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 153/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 193/82), que autoriza o Poder Executivo a, mediante decreto e observadas as limitações orçamentárias, fixar composição de vencimentos dos integrantes do do Quadro Próprio do Magistério, conforme específica. Com pareceres Favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 151/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 178/82), que estabelece sanções pelas infringências à Lei 7389, de 12 de novembro de 1980, que estabelece áreas e locais considerados de especial interesse turístico. Com parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 150/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 171/82), que estende aos Policiais Militares inativos durante a vigência da Lei 7343, as disposições dos arts. 1.º e 3.º da Lei 7637, e aos reformados ou transferidos para a reserva remunerada, assegura situação que específica. Com Pareceres Favoráveis da C.C.J., e C.F., por unanimidade. Em regime de urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 142/82, de autoria do Poder Executivo (Mensagem 156/82), que autoriza abertura de um Crédito Especial no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), destinado a atender despesas com ampliação das dependências do prédio da Fundação Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana. Com parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — **Encerrada a discussão.**

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 163/82 (Mensagem 188/82, ex-Proposição 169/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo Aditivo, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Nova Cantu, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramento de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safra — PROSA-FRAS. Em regime de urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 162/82, (Mensagem 189/82, ex-Proposição 168/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo Aditivo celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e os Municípios aqui nominados, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em regime de urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 161/82, (Mensagem 187/82, ex-Proposição 167/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova o Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Tibagi, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em regime de urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 160/82 (Mensagem 186/82, ex-Proposição 166/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova o Convênio celebrado entre o Estado do Paraná e a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, objetivando assegurar a continuidade do Programa de Migrações Internas no Estado, de acordo com as diretrizes definidas pela E.M. 004/82. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 159/82, (Mensagem 185/82, ex-Proposição n.º 165/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e os Municípios de Guaíra e União da Vitória, tendo como intervenientes o Departamento de Trânsito, objetivando harmonização das diretrizes de serviços de trânsito com estudos de planejamento urbano dos referidos municípios. Em regime de urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 158/82, (Mensagem 190/82, ex-Proposição 164/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e o Município de Uniflor, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 157/82 (Mensagem 184/82, ex-Proposição 163/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova convênio celebrado através da Secretaria de Estado dos Transportes e a Empresa Brasileira de Planejamento dos Transportes - GEITOP, objetivando a prestação de serviços de assistência técnica e a coparticipação em estudos e pesquisas de transportes no Estado. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 156/82 (Mensagem 183/82, ex-Proposição 162/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e o Município de Paranacity, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme o Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 155/82 (Mensagem 182/82, ex-Proposição 160/82), oriundo do Parecer apro-

vado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos firmados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e os Municípios aqui nominados, a termos de Cooperação Técnica e Financeira, para execução do PROSAFRAS - celebrados com os Municípios citados. Em regime de urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 154/82 (Mensagem 181/82, ex-Proposição 159/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos aos Termos de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e os Municípios especificados e que objetiva a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 153/82, (Mensagem 180/82, ex-Proposição 158/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Agudos do Sul, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 152/82, (Mensagem 179/82, ex-Proposição 157/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Interior e o Município de Itambaracá, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. — **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 151/82, (Mensagem 177/82, ex-Proposição 156/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Terceiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Ribeirão Claro, objetivando a execução de Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. - Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 150/82 (Mensagem 176/82, ex-Proposição 155/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Curitiba, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 149/82, (Mensagem 175/82, ex-Proposição 154/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura e os Municípios aqui nominados, objetivando a realização de feiras agropecuárias, outros eventos assemelhados, bem como a execução de programas especiais no setor agrícola. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 148/82, (Mensagem 174/82, ex-Proposição 153/82), oriundo do Parecer aprova-

do por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura e os Municípios aqui mencionados, objetivando a realização de feiras agropecuárias, outros eventos assemelhados, bem como a execução de programas especiais no setor agrícola. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 147/82, (Mensagem 173/82, ex-Proposição 152/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura, com objetivos mencionados. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 146/82, (Mensagem 172/82, ex-Proposição 151/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Interior e o Município de Tapejara, objetivando aplicação de recursos financeiros em obras de controle da erosão urbana. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 145/82, (Mensagem 170/82, ex-Proposição 149/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e os Municípios aqui nominados, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 144/82, (Mensagem 169/82, ex-Proposição 148/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., celebrados entre o Estado do Paraná e os Municípios de Grandes Rios e Londrina, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 143/82, (Mensagem 168/82, ex-Proposição 147/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios SEPL/16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento e o Município de Guaíra, objetivando o repasse de recursos financeiros ao referido município, para a execução das obras que especifica. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 142/82, (Mensagem 166/82, ex-Proposição 146/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termo de Cooperação Técnica e Financeira, celebrado entre o Estado do Paraná, através de Órgão citado e o Município de Siqueira Campos, objetivando procedimentos conjuntos no sentido da melhoria do aeroporto do referido município. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 141/82 (Mensagem 165/82, ex-Proposição 145/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Interior e o Município de Paraíso do Norte, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná. - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 140/82, (Mensagem 164/82, ex-Proposição 144/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através de Órgão citado e os Municípios aqui nominados, que objetiva a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 139/82, (Mensagem 163/82, ex-Proposição 143/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos aos Termos de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e os Municípios aqui nominados, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 138/82, (Mensagem 162/82, ex-Proposição 142/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Termos Aditivos aos Termos de Cooperação Técnica e Financeira, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e respectivamente os Municípios de Faxinal e Ortigueira, objetivando a execução do Programa Especial para Melhoramentos de Estradas Intermunicipais para Escoamento de Safras - PROSAFRAS, no exercício de 1982. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 137/82, (Mensagem 161/82, ex-Proposição 141/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Interior e os Municípios aqui nominados, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 136/82, (Mensagem 160/82, ex-Proposição 140/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênio celebrado através da Secretaria de Estado do Interior e o Município de Araruna, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 135/82, (Mensagem 159/82, ex-Proposição 139/82), oriundo do Parecer aprovado por unanimidade da C.C.J., que aprova Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através de Órgão citado e os Municípios aqui nominados, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana, conforme Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná - PRONOROESTE. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 134/82, de autoria da Comissão Executiva, que dispõe sobre a fixação da remuneração dos Deputados à Assembléia Legislativa para a próxima Legislatura, e dá outras providências. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Com Emenda Substitutiva Geral do Plenário. Em Regime de Urgência. - **Encerrada a discussão.**

O SR. NILSO SQUAREZI — (Pela Ordem) Primeiramente, gostaria que Vossa Excelência informasse à Casa, se existe a convocação de uma sessão extraordinária para a tarde de hoje

ainda.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Carneiro) A Mesa informa ao nobre Deputado que não existe sessão extraordinária marcada.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente, consultaria à Mesa da possibilidade de a sessão de amanhã ser convocada para o horário matinal das 9,00 horas, e não às 14,00, tendo em vista, Sr. Presidente, que amanhã, dia 31 de dezembro, é a data universalmente consagrada à confraternização. E acredito que esta Assembléia não pode desconhecer a realidade de que, a maioria dos Srs. Deputados, reside no interior.

Acredito que a Mesa tem poderes para marcar a sessão, já que se trata de um período extraordinário, para o horário matinal.

Consulto desta possibilidade, e se for possível, já formularei um requerimento à Mesa, para que a sessão de amanhã, seja marcada para as 9,00 horas.

O SR. PRESIDENTE — (Augusto Carneiro) Esta Presidência

informa ao nobre Deputado que, por entendimento do Presidente efetivo desta Casa, pediu Sua Excelência que, após a presente sessão, não fosse marcada sessão para amanhã, considerando-se que amanhã será o último dia do ano e que portanto dificilmente teríamos "quorum" porque já houve essa dificuldade na sessão de ontem e hoje, então, a determinação do Presidente efetivo, a sua solicitação foi a de que ficasse marcada sessão para segunda-feira, à hora regimental, sessão ordinária.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para dia 03 de janeiro de 1983, segunda-feira, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

#### EM VOTAÇÃO

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — dos Projetos de Resolução n.<sup>os</sup> 134 a 163/82.  
dos Projetos de Lei n.<sup>os</sup> 142, 150, 151, 152, 153 e 154/82.

Levanta-se a Sessão.